

O USO DE ANTITRANSPIRANTES E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE MAMA

Ranikele Almeida Beserra¹; Ariadna de Oliveira Viana¹; Stefhany Tamiarana Nascimento¹; Vivian Martins Borges¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau;
E-mail: rannyk.10@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau;
E-mail: cinaravidal@yahoo.com.br

RESUMO

O suor é uma função fisiológica importante para o controle e a manutenção da temperatura corporal em aproximadamente 37°C, além de manter a hidratação e a plastificação da camada córnea. É produzido pelas glândulas sudoríparas écrinas e apócrinas. As glândulas sudoríparas écrinas estão distribuídas em toda a superfície corporal e apresentam função de termorregulação. As glândulas sudoríparas apócrinas são anexadas às glândulas sebáceas e pêlos na derme e encontram-se nas axilas, aréolas mamárias e região púbica. As secreções produzidas por ambas às glândulas são inodoras e estéreis inicialmente. Adquirem um odor característico na superfície cutânea devido à presença de bactérias comensais que alteram a composição do suor resultando em odores desagradáveis. Para controlar esse odor, principalmente na região axilar, é necessário reduzir a secreção do suor e/ou inibir o crescimento bacteriano e um dos produtos cosméticos comumente utilizado é o antitranspirante. O presente trabalho teve como objetivo revisar na literatura científica a possível relação do uso de antitranspirantes com o câncer de mama. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, Scielo e Google acadêmico. Foram analisados 20 artigos em português publicados entre os anos de 2003 e 2017, sendo que oito foram utilizados para compor a base de resultados da pesquisa. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave em português selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): antitranspirante, câncer de mama, efeitos adversos. Os resultados mostraram que compostos à base de alumínio são usados como ingrediente em antitranspirantes, age interagindo com as proteínas formando estruturas bloqueadoras, provocando o fechamento dos ductos das glândulas sudoríparas, interrompendo temporariamente o fluxo de suor para a superfície da pele. Alguns estudos sugerem que os compostos à base de alumínio podem ser absorvidos pela pele e se acumular causando efeitos semelhantes ao estrogênio, contribuindo para o desenvolvimento de câncer de mama. Outros ingredientes citados foram os parabenos cujas concentrações já foram encontradas em tecidos de tumores mamários, uma vez que possuem atividade estrogênica e que contribuem com o aumento do gene de expressão receptor de progesterona, podendo promover o crescimento de células cancerosas. Verificou-se que a relação do uso de antitranspirantes com o câncer de mama não foi descartada, devido aos efeitos do alumínio e parabenos em exposição contínua com a pele. É cabível aos órgãos regulamentadores uma maior investigação relacionado a estes compostos a fim de preservar a saúde dos usuários.

Palavras-chave: Antitranspirante. Câncer de mama. Efeitos adversos.